



Ação de Formação

Papel de Portugal no desenvolvimento e na abolição da escravatura (séculos XV a XIX)

Modalidade: **Curso**

Formador: **Arlindo Manuel Caldeira**

Local: **Lisboa (sede da APH)**

Número de horas: **16 (9 e 16 de Março de 2019 das 9.00h às 13.00h e das 14.00h às 18.00h)**

Registo de creditação: **CCPFC/ACC-101728/18**

Custo da ação: associados – 45€ / não associados – 65€

Prazo limite de inscrição: **1 de março de 2019**

Justificação da ação:

Em todo o mundo, e Portugal não é excepção, a produção historiográfica sobre o tema da escravatura cresceu nas últimas décadas de forma verdadeiramente exponencial, ao mesmo tempo que se multiplicavam os colóquios e outras iniciativas académicas sobre o mesmo tema. Esse interesse alargou-se aos órgãos de comunicação e às redes sociais, animando, nem sempre da forma mais reflectida, um debate público em que surge como central a questão da escravatura, a par dos problemas da herança colonial e do racismo.

Esse debate chegou também, como não podia deixar de ser, à instituição escolar, onde a aula de História é, ou pode ser, um lugar privilegiado para o seu acolhimento. Esses temas não estão, aliás, ausentes dos programas de História e são também contemplados nos respectivos manuais, embora de forma breve e nem sempre muito rigorosa. Aliás, muito recentemente, o relatório, publicado em Outubro de 2018, pela Comissão Europeia contra o Racismo e a Intolerância (ECRI), do Conselho da Europa, veio insistir, entre outras recomendações, na necessidade de as autoridades portuguesas desenvolverem “o ensino da história de uma forma que englobe o papel desempenhado por Portugal no desenvolvimento e abolição da escravatura”.

Pareceu, por isso, ser esta uma área da maior importância na formação dos professores de História, tendo plena justificação e actualidade a acção que a seguir se propõe.

Objetivos:

Comparar a forma como, em diferentes épocas e lugares, se encarou o problema da escravatura e aprofundar, de uma forma conceptualmente rigorosa e numa perspectiva crítica, os conhecimentos científicos sobre a escravatura, quer a que se desenvolvia tradicionalmente em África como a que decorreu dos tráficos orientais e do tráfico atlântico

Avaliar o papel dos portugueses no arranque e desenvolvimento do tráfico atlântico de escravos
Caracterizar as formas de inserção do segmento escravo no conjunto da sociedade portuguesa de Antigo Regime

Justificar a precocidade das medidas de extinção do tráfico e da escravização no Portugal metropolitano, comparando-a com a lentidão e o atraso com que foram alargadas aos territórios coloniais

Seleccionar e ensaiar a operacionalização didáctica dos conteúdos deste tema, de acordo com o nível etário a que se destinem.

Conteúdos:

1. Introdução (1 hora)

- O que é ser escravo? A questão dos conceitos.
- A escravatura como problema histórico.

2. A escravatura em África antes da chegada dos Europeus (3 horas)

- Antigas práticas
- Os tráficos internos e os “tráficos orientais”

3. O tráfico atlântico de escravos: do início ao crescimento máximo (4 horas)

- Chegada dos portugueses à África subsariana
- Papel dos arquipélagos africanos atlânticos
- Tráfico português e concorrência europeia
- A dramática travessia

4. Escravos em Portugal dos séculos XV a XVIII (4 horas)

- Distribuição no tempo e no espaço
- Relação senhor/escravo
- Devoções, afectos e formas de resistência da população escrava
- Da alforria à libertação

5. O abolicionismo e o caso português (4 horas)

- O movimento abolicionista na Europa e na América do Norte
- Das leis “para inglês ver” à proibição do tráfico de escravos em Portugal
- O processo de abolição oficial da escravatura nas colónias portuguesas.

Regime de avaliação dos formandos:

- a. Participação no trabalho das sessões;
- b. Realização de um trabalho escrito individual: planificação de aula a partir dos conteúdos desenvolvidos.
- c. Os formandos serão avaliados quantitativamente na escala de 1 a 10 valores (carta circular CCPFC-3/2007 - Set.): insuficiente - de 1 a 4,9 val.; regular - de 5 a 6,4 val.; bom - de 6,5 a 7,9 val.; muito bom - de 8 a 8,9 val.; excelente - de 9 a 10 valores.

Certificação/Creditação:

Têm direito a certificação pela frequência de uma ação de formação contínua os docentes que a concluem com sucesso, satisfazendo cumulativamente as seguintes condições:

- Não excedam, em faltas, um terço do número das horas presenciais conjuntas;
- Obtenham uma avaliação igual ou superior a 5 valores, numa escala de 1 a 10.

Mais se certifica que, para os efeitos previstos no nº 1 do artigo 8º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores dos dos Grupos 200 e 400.

Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos Grupos 200 e 400.

Referências:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de, *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

BALLONG-WEN-MEWUDA, Joseph B., "Africains et Portugais: tous des négriers au XV^e et XVI^e siècles dans le Golfe de Guinée", *Cahiers des Anneaux de la Mémoire*, nº 3, Nantes, 2001, pp. 19-38.

BALLONG-WEN-MEWUDA, Joseph B., *São Jorge da Mina: 1482-1637. La vie d'un comptoir portugais en Afrique Occidentale*, 2 vols., Lisboa/Paris, CNCDP/Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

BETHENCOURT, Francisco, *Racismos. Das Cruzadas ao século XX*, Lisboa: Temas e Debates/Círculo de Leitores, 2015.

BOUCHARB, Ahmed, *Os pseudo-mouriscos de Portugal no séc. XVI: estudo de uma especificidade a partir das fontes inquisitoriais*, Lisboa: Hugin, 2004.

CALDEIRA, Arlindo Manuel, *Escravos e traficantes no Império Português*, Lisboa: Esfera dos Livros, 2013.

CALDEIRA, Arlindo Manuel, *Escravos em Portugal - Das Origens ao Século XIX*, Lisboa: Esfera dos Livros, 2017.

CAPELA, José, *Escravidão: a empresa de saque; o abolicionismo (1810-1875)*, Porto, Afrontamento, 1974.

CAPELA, José, *O tráfico de escravos nos portos de Moçambique: 1733-1904*, Porto, Afrontamento, 2002.

CARREIRA, António, *Notas sobre o tráfico português de escravos*, 2ª ed., Lisboa, Universidade Nova, 1983.

COQUERY-VIDROVITCH, Catherine & MESNARD, Éric, *Être esclave. Afriques - Amériques, XV^e - XIX^e siècle*, Paris, La Découverte, 2013.

DAVIS, David Brion, *O problema da escravidão na cultura ocidental*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001

ELTIS, David e RICHARDSON, David, *Atlas of the transatlantic slave trade*, New Haven, Yale University Press, 2010.

FONSECA, Jorge, *Escravos e Senhores na Lisboa Quinhentista*, Lisboa: Colibri, 2010.

FONSECA, Jorge, *Escravos no Sul de Portugal. Séculos XVI-XVII*, Lisboa: Vulgata, 2002.

FONSECA, Jorge, *Religião e liberdade. Os negros nas irmandades e confrarias portuguesas (séculos XV a XIX)*, V.N. Famalicão: Húmus, 2016. .

GODINHO, Vitorino Magalhães, *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*, 2ª ed., vols. I-IV, Lisboa, Presença, 1984-1991.

GREEN, Toby, *The Rise of the Trans-Atlantic Slave Trade in Western Africa, 1300-1589*, Cambridge, Cambridge University Press, 2011.

GRENOUILLEAU, Olivier, *La révolution abolitionniste*, Paris: Gallimard, 2017.

GRENOUILLEAU, Olivier, *Les Traités négrières. Essai d'histoire globale*, Paris: Gallimard, 2004.

GRENOUILLEAU, Olivier, *Qu'est-ce que l'esclavage? Une histoire globale*, Paris: Gallimard, 2014.

HEERS, Jacques, *Les Négriers en Terres d'Islam. La Première Traite des Noirs, VIIe-XVI siècles*, Paris, Perrin, 2004.

HELENO, Manuel, *Os escravos em Portugal*, Lisboa: Tipografia Anuário Comercial, 1933.

HENRIQUES, Isabel Castro, *A Herança Africana em Portugal – séculos XV-XX*, Lisboa: Correios de Portugal, 2009.

LAHON, Didier, *O Negro no Coração do Império. Uma memória a resgatar. Séculos XV-XIX*, Lisboa: Ministério de Educação, 1999.

MARQUES, João Pedro, *Escravidão: perguntas e respostas*, Lisboa: Guerra e Paz, 2017.

MARQUES, João Pedro, *Os sons do silêncio: o Portugal de Oitocentos e a abolição do tráfico de escravos*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 1999.

MARQUES, João Pedro, *Sá da Bandeira e o fim da escravidão: vitória da moral, desforra do interesse*, Lisboa : Imprensa de Ciências Sociais, 2008.

MIERS, S. & KOPYTOFF, I. (eds.), *Slavery in Africa: Historical and Anthropological Perspectives*. Madison: University of Wisconsin Press, 1977.

MILLER, Joseph C., *The Problem of Slavery as History: A Global Approach*, New Haven: Yale University Press, 2012.

PHILLIPS Jr, William D., *Historia de la esclavitud en España*, Madrid: Playor, 1990.

PIMENTEL, Maria do Rosário, *Viagem ao Fundo das Consciências. A Escravidão na Época Moderna*, Lisboa: Edições Colibri, 1995.

REDIKER, Marcus, *The Slave Ship. A human History*, New York: Viking, 2007.

SÁ DA BANDEIRA, Visconde de, *O tráfico de escravos e o bill de Lord Palmerston*, Lisboa, Tip. de José Baptista Morando, 1840.

SALVADOR, José Gonçalves, *Os magnatas do tráfico negreiro*, São Paulo, Pioneira, 1981.

SAUNDERS, A. C. de C. M., *História social dos escravos e libertos negros em Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1994.

STELLA, Alessandro, *Histoires d'esclaves dans la Péninsule Ibérique*, Paris: École des Hautes Études en Sciences Sociales, 2000.

THIOUB, Ibrahima, *Traite atlantique des esclaves et transformations des cultures africaines*, Paris: Fondation C. Gulbenkian, 2014.

THORNTON, John, *A África e os africanos na formação do mundo Atlântico, 1400-1800*, Rio de Janeiro: Ed. Campus/Elsevier, 2004 [ed. original, 1992].

TINHORÃO, José Ramos, *Os Negros em Portugal. Uma presença silenciosa*, Lisboa: Caminho, 1988.

Trans-Atlantic Slave Trade Database, <http://www.slavevoyages.org>